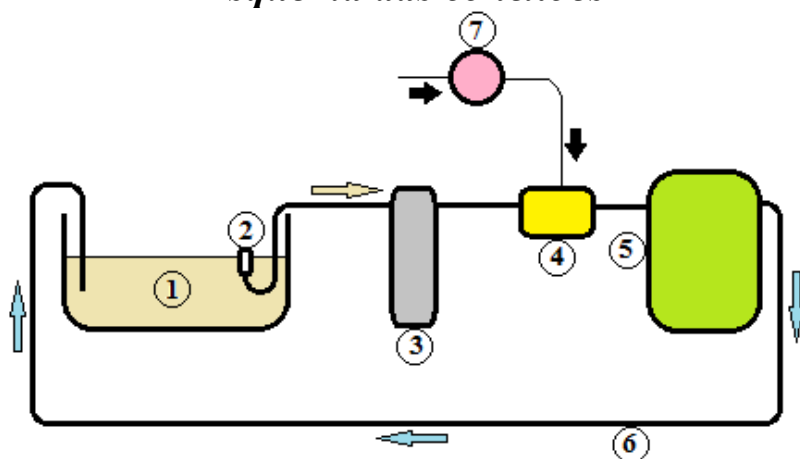


Nota ref. 11022-7 PORT

Manual do separador de fases líquidas não miscíveis

MICROPALOIL

Esquema das conexões



- ① – efluente que é preciso tratar (separação de fases líquidas não miscíveis)
- ② – filtro flutuante de aspiração da fase de superfície, em prioridade
- ③ – filtro de partículas de 1.000 micrômetros
- ④ – bomba com membrana
- ⑤ – separador de fases não miscíveis “Microppaloil”
- ⑥ – retorno da fase líquida densa
- ⑦ – alimentação de ar comprimido (a 1 bar) da bomba pneumática com membrana

O separador de líquidos não miscíveis « Microppaloil », se entrega com os periféricos (bomba pneumática com membrana, filtro de partículas e material de ajuste do ar comprimido de alimentação da bomba) desmontados, com o fim de reduzir ao máximo o volume de sua embalagem.

Serviço pós-venda assegurado por:

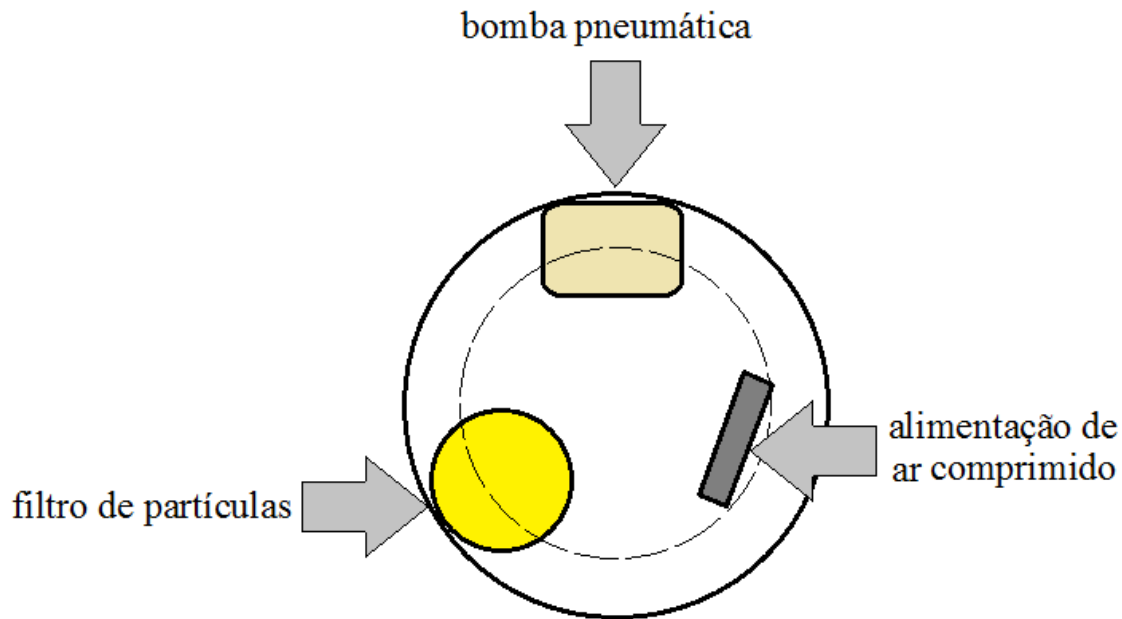
Um laboratório de análises altamente competente, um equipo técnico e máquinas que permitem uma assistência rápida e eficaz por especialistas, importantes estoques de peças de reposição, uma longa experiência de mais de 31 anos no estudo e a realização de aparelhos « técnicos ».

Garantia

Os aparelhos são inteiramente construídos nas oficinas de CH 2114 - Fleurier, todas as peças sendo garantidas durante um ano, enquanto as peças de reposição estão disponíveis pelo menos durante dez anos.

A montagem destas peças anexas se efetua com facilidade e sem ferramenta alguma.

- Posicionar os 3 periféricos acima mencionados (bomba pneumática com membrana, filtro de partículas e material de ajuste do ar comprimido de alimentação da bomba) nas suas respectivas posições assim como descrito no esquema a seguir.



1. Conectar os canos de conexão com as posições de referencia a seguir:

a) fixar o cano em « U » do filtro flutuante na entrada (in) do filtro de partículas de 1.000 micrômetros;

b) fixar a saída do filtro de partículas (out) no orifício de admissão do líquido que é preciso tratar da bomba pneumática com membrana; *o orifício de admissão do líquido fica do mesmo lado da bomba que tem a tubuladura de conexão do ar comprimido (conexão rápida);*

c) reunir a saída do líquido que é preciso tratar da tubuladura oposta com aquela de admissão do mesmo líquido sobre a bomba com membrana, com a tubuladura posicionada sobre o « Te » na parte baixa do « Micropalooil », em conformidade com a seta posicionada sobre a válvula de retenção, que indica claramente a admissão do líquido no separador de líquidos não miscíveis;

d) reunir a segunda válvula de retenção que também tem uma seta que indica a retenção do líquido tratado, com o ponto oposto do filtro flutuante, no tanque de armazenamento do efluente.



2. Posicionar o filtro de aspiração de superfície (de polipropileno) no tanque do efluente que é preciso tratar, para aspirar em prioridade a camada de óleo depositada; se fixa contra a parede do tanque do efluente com a ajuda de um imã de neodímio.

O seu ajuste em altura se efetua segundo o bom parecer do operador, fixando-o diretamente se a parede é magnética (aço) ou com um contra-imã adicional no exterior do tanque, se a sua parede não é magnética (aço inoxidável, PVC, polietileno, polipropileno ou outro).

O « Micropaloil » sai da fábrica ajustado a um fluxo aquoso de 110 litros/hora.

3. Conectar a alimentação em ar comprimido na entrada do periférico, debaixo da válvula de abertura e fechadura (do ar comprimido).

4. Conectar o tubo de ar comprimido equipado de uniões de « pressão » macho e fêmea, entregues com o « Micropaloil », na saída do aparelho de ajuste da pressão de ar, à tubuladura de alimentação do motor de ar comprimido que fica sobre a bomba pneumática com membrana (acima da alimentação de fluido aquoso da bomba).

5. Abrir a válvula de admissão do ar comprimido; a pressão está ajustada a 1 bar, e permite duas idas/vindas (4 impulsões em total) por segundo, com um fluxo nominal de 1,8 litros/minuto de fluido que é preciso tratar, ou seja uns 110 litros/hora.

6. Abrir de ¼ de volta o parafuso (preto) que se encontra sobre a válvula de purga de ar automática situada na parte superior do « Micropaloil », para deixar escapar o ar e que seja substituído pela fase líquida; a purga de ar para automaticamente quando o aparelho está completamente cheio.

O « Micropaloil » se encontra então em estado de funcionamento normal.

O aparelho se para fechando simplesmente a válvula de admissão do ar comprimido.

O esvaziamento de óleo se efetua manualmente; se opera, com o aparelho funcionando, pela tubuladura fixada na parte superior do « Micropaloil » (cujo orifício de abertura está dirigido para o piso), quando o indicador de nível assinala que o tanque superior está cheio.

Isso permite que o operador controle MANUALEMENTE e SIGA o esvaziamento, para não perder no piso a fase decantada (o mais frequentemente um hidrocarboneto).

O « Micropaloil » funciona normalmente após desse esvaziado, sem necessidade de ajuste algum.

Observações:

-O líquido dito leve, que sobrenada sobre a fase aquosa, se decanta no tanque de separação do MICROPALOIL, na parte alta do aparelho.

-O MICROPALOIL não precisa de ajuste algum, até durante o retorno da fase aquosa ao tanque que contem o efluente que é preciso tratar, separada da fase leve (óleos inteiros de guia no caso de máquinas ferramentas), que se « armazena » na parte superior do tanque que constitui o MICROPALOIL.



7. **Prever** um receptáculo específico para a recuperação da fase leve separada (óleo de guias em geral no que diz respeito às máquinas ferramentas) para recolher esse líquido quando se esvazia o tanque do separador de fases líquidas não miscíveis.

Com efeito, quando ele está cheio, o excesso da fase leve volta, por medida de segurança, ao tanque de efluentes que é preciso separar, evitando de esta maneira perdas no piso.

O líquido denso, da fase geralmente aquosa, se recicla no tanque do efluente bruto que é preciso tratar.

8. **Ao final do dia** de trabalho, parar a bomba de circulação, cortando o ar comprimido de alimentação por meio da válvula que se encontra na entrada do manômetro de ajuste da pressão de ar comprimido.

A capacidade de armazenamento de óleo na parte alta do « Micropaloil » é de uns 10 litros.

Nota: o aparelho está ajustado na fábrica da maneira seguinte: a bomba funciona com uma pressão de ar comprimido de 1 bar e para um fluxo de efluente que é preciso tratar de 110 litros/hora, sabendo que a capacidade do separador MICROPALOIL, não está calculada em conformidade com a quantidade de líquido aquoso veiculada, mas em conformidade com a quantidade de óleo que se pode extrair da matriz líquida, sem nenhum ajuste do caudal dos fluidos leves ou densos, qualquer que seja a concentração de óleo, de água ou de emulsão de corte (para as máquinas ferramentas) que se trata de separar, o que tem como efeito a redução das quantidades de fluido que é preciso tratar, para um mesmo resultado.

Assim, um MICROPALOIL 110, tem a capacidade « de extrair » 110 litros de óleo (ou fluido leve) por hora com um fluxo nominal de 1,8 litros /minuto.

Nota: apenas as peças de origem garantem o bom funcionamento do separador de fases não miscíveis, particularmente no que diz respeito à bomba pneumática com membranas. Qualquer peça que não seja de origem montada no « Micropaloil », libera o construtor de sua responsabilidade e anula a garantia.

Informação: o indicador de nível (montado verticalmente no exterior do corpo superior do separador de fases líquidas não miscíveis « MICROPALOIL ») é composto de poliamida, e não tem de entrar de maneira alguma em contato com álcool, ou com um produto que contenha álcool, como é o caso de alguns produtos de manutenção e de limpeza de superfícies (para vidros e espelhos em particular).

Esta tecnologia faz o objeto de uma solicitação de patente / fabricação suíça.

Informações

OXYBAC SA

69, rue du Rhône

CH 1207 Genebra

Fone : +41 (022) 700 38 02

Fax: +41 (022) 700 38 03

E-mail: oxybac@bluewin.ch